



H0589

UM ESTUDO DAS MUDANÇAS NA ESCRITA E NA PRONÚNCIA DO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVII AO SÉCULO XVIII, COM BASE EM DOIS TRATADOS DE ORTOGRAFIA

Cynthia Tomoe Yano (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Charlotte Marie Chambelland Galves (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este projeto de iniciação científica se propõe a observar mudanças morfo-fonológicas no português europeu, na virada do século XVII para o XVIII, a partir da análise de dados ortográficos obtidos através de dois tratados de ortografia: a *Ortografia da Lingua Portuguesa*, de João Franco Barreto (1671) e a *Ortographia, ou Arte de escrever e pronunciar com acerto a lingua portugueza*, de João de Moraes Madureira Feijó (1739). A escolha destes dois tratados se deveu ao fato de que foram escritos e publicados durante uma época de grande importância para a história da língua portuguesa, em um momento de mudanças no sistema fonológico da língua, bem como na sua sintaxe. Os dados levantados para a análise se apresentam na forma de duas colunas, uma intitulada “Erradas”, na qual são listadas as palavras grafadas incorretamente, e a outra, “Emmendas”, com as suas formas corretas. Cada grupo de palavras, contendo as suas formas “errada” e “emmendada”, será considerado como um dado. Desse modo, a análise é feita com base na classificação do fenômeno fonológico, observado entre uma e outra forma de uma mesma palavra, tomando a “em menda” como base e a “errada” como resultado do fenômeno, a partir da qual é possível depreender as mudanças ocorridas na pronúncia da língua.

Gramáticas portuguesas - História da ortografia - História da pronúncia